



# PLANO ESTRATÉGICO 2014/2015



(Artigo 15º do Despacho Normativo nº13-A/2012)

## PLANO ESTRATÉGICO

2014 - 2015

### 1. Enquadramento.

O Plano Estratégico agora apresentado enquadra-se no artigo 15º do **Despacho Normativo nº 13-A/2012 de 5 de junho**: " No final de cada ano escolar, o conselho pedagógico avalia o impacto que as atividades desenvolvidas tiveram nos resultados escolares, deliberando sobre um plano estratégico que estabeleça metas para o ano letivo seguinte."

Este Plano tem por base os processos de avaliação interna e externa visando aperfeiçoar a capacidade de organização e gestão dos recursos existentes e da melhoria da prestação do serviço público de educação.

Algumas das metas do Plano anterior serão mantidas, quer porque foram só parcialmente atingidas, quer porque mesmo que atingidas há sempre lugar a uma melhoria de resultados.

### 2. Impacto das Atividades

O trabalho desenvolvido pelos docentes ao longo do ano, a implementação de diferentes estratégias para superação de dificuldades várias, o empenho da maior parte dos alunos e a colaboração de muitos pais/encarregados de educação foram decisivos para alguma melhoria dos resultados escolares, se considerarmos, por exemplo, os resultados obtidos em final do 1º período e os do final do 3º, nos 2º e 3º ciclos (ver quadro anexo)

Os diferentes instrumentos elaborados pelo Observatório da Qualidade, ao longo do ano letivo, e já apresentados em conselho pedagógico, demonstram essa evolução. Assim, pode referir-se o aproveitamento global daqueles ciclos, que foi considerado Bom em 16 turmas, no 1º período, enquanto que no 3º o número de turmas nessa situação foi de 19, num total de 28, o que representa uma evolução positiva de cerca de 11%. Não se registou nenhuma turma com aproveitamento de Insuficiente, em nenhum dos períodos.

Relativamente ao 1º ciclo os resultados obtidos são considerados bastante positivos, não se verificando sequer nenhum Suficiente, prevalecendo o aproveitamento global de Bom em 25 das 28 das turmas, sendo as outras 3 de Muito Bom.

O apoio pedagógico, lecionado em sala de estudo/apoio, por força da legislação em vigor, foi importante para a maior parte dos alunos que dele beneficiaram e que o frequentaram com regularidade, uma vez que permitiu um ensino de maior proximidade e mais dirigido às dificuldades específicas de cada aluno.

Por outro lado deve também considerar-se o apoio ministrado a alunos com NEE de carácter permanente, ao abrigo dos respetivos PEI. O facto de estes apoios serem, na maior parte dos casos, individuais ou em pequeno grupo, facilitou o processo ensino/aprendizagem e a interação professor/aluno, que, em contexto de sala de aula normal, não pode ser tão próxima.

É ainda de considerar o Curso Vocacional, iniciado este ano letivo, em que os 19 alunos tiveram no final do 3º período um aproveitamento global considerado Suficiente, com a maioria dos módulos das diferentes disciplinas concluídos até ao momento.

As visitas de estudo, têm sido uma mais valia à aprendizagem, tendo em conta que estas constituem uma das estratégias que mais estimula os alunos dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. A componente lúdica que envolve, bem como a relação professor-alunos que propicia, leva a que estes se empenhem na sua realização. Constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade; promovendo a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade. A visita de estudo é um dos meios mais utilizados pelos professores para atingir este objetivo, ao nível das disciplinas/áreas que lecionam. Daí que seja uma prática muito utilizada como complemento para os conhecimentos previstos nos conteúdos programáticos que assim se tornam mais significativos. Neste Agrupamento, todas as turmas fizeram pelo menos uma visita de estudo durante o ano letivo.

De salientar que o agrupamento se tem empenhado em facultar o conhecimento e a vivência com outras realidades, nomeadamente com a de outros países da Europa, o que para alguns dos nossos alunos é uma oportunidade de relevo para alargamento dos seus horizontes culturais.

As Bibliotecas do Agrupamento têm-se revelado espaços de excelência no desenvolvimento das mais diversas literacias e na promoção do sucesso escolar, em interação com a escola, o currículo e os docentes, promovendo um trabalho articulado com os mesmos, propiciando uma diversidade de atividades – entre outras, os encontros com escritores, ilustradores, cientistas e desportistas, sessões de formação para os docentes, participação em projetos de âmbito escolar, concelhio e nacional, sessões promotoras da educação literária no âmbito do Plano Nacional de Leitura, de escrita criativa, sessões para o desenvolvimento de conteúdos programáticos (promovidas pelas bibliotecas e/ou solicitadas especificamente por docentes às bibliotecas) - cujo impacto é muito positivo (veja-se relatórios de avaliação das mesmas anexos ao relatório de autoavaliação do agrupamento).

### 3. Áreas a manter e/ou a melhorar em termos de promoção dos resultados escolares:

- Os resultados alcançados nos exames nacionais, indutores de confiança nos processos de ensino aprendizagem;
- Os resultados internos alcançados nas avaliações dos alunos ao longo do ano letivo.
- A abertura à comunidade e a participação dos pais na vida escolar, com efeitos muito positivos na resolução de problemas, na qualidade do serviço educativo prestado e na imagem do Agrupamento;
- As práticas de aferição interna do processo de avaliação das aprendizagens, promotoras da confiança nos resultados alcançados e da equidade nas classificações atribuídas;
- A diversidade de projetos e parcerias, pelo seu forte contributo para o reforço das condições de prestação do serviço educativo e para a multiplicação das oportunidades de aprendizagem das crianças e dos alunos nos campos científico, social e artístico;
- A Promoção da frequência dos alunos aos **apoios ao estudo** concedidos pela escola, nomeadamente, o apoio em sala de estudo.
- A realização de visitas de estudo;
- A promoção de atividades de articulação curricular da BE/CRE com as diferentes áreas de ensino-aprendizagem;
- A dinamização de atividades multidisciplinares;
- A criação de prémios de mérito;
- A afetação de verba para a atualização do acervo das BE do Agrupamento (BE da Escola Sede, BE do Centro Escolar de Solum Sul e BE da EB Solum);
- A afetação de verba destinada a consumíveis para as BE supra identificadas;
- A afetação de, pelo menos, 2 docentes em cada uma das BE do 1º Ciclo (BE do Centro Escolar de Solum Sul e BE da EB Solum) com horário semanal que permita assegurar a abertura e o normal funcionamento;
- A formação da equipa da BE da escola sede, tendo presente a legislação em vigor;
- A afetação de 1 assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE que permita assegurar a sua abertura e o seu normal funcionamento.
- A manutenção das unidades de apoio com os alunos com perturbação do espectro de autismo no 1º ciclo e de apoio a alunos com multideficiência no 2º e 3º ciclos.



## AVALIAÇÃO GLOBAL DAS TURMAS - 1º ciclo - 2013/14

Ano	Turma	Comportamento			Aproveitamento		
		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
1º	A Solum – 24 alunos	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>
	B Solum – 21 alunos	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	C Solum – 23 alunos	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	A Solum Sul – 25 al	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	B Solum Sul – 26 al	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	C Solum Sul – 20 al	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	1 Tovim – 15 alunos	Bom	Bom	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	Bom
1º e 2º	1 Dianteiro – 19 al	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
2º	A Solum – 25 alunos	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	Bom
	B Solum – 25 alunos	Bom	Bom	Suf	Bom	Bom	Bom
	A Solum Sul – 26 al	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	B Solum Sul – 26 al	Bom	Bom	Bom	<u>Mto B</u>	Bom	Bom
	C Solum Sul – 26 al	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	2 Tovim – 20 alunos	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
3º	A Solum – 22 alunos	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	B Solum – 21 alunos	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	A Solum Sul – 24 al	Suf	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom
	B Solum Sul – 26 al	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	C Solum Sul – 24 al	Bom	Bom	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	3 Tovim – 17 alunos	Bom	Bom	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	<u>Mto B</u>
3º e 4º	2 Dianteiro – 17 al	Bom	Suf	Bom	Suf	Bom	Bom
4º	A Solum – 19 alunos	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	Bom
	B Solum – 23 alunos	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	C Solum – 20 alunos	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	Bom
	A Solum Sul – 25 al	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom
	B Solum Sul – 25 al	Bom	Bom	Bom	Bom	<u>Mto B</u>	Bom
	C Solum Sul – 21 al	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
	4 Tovim – 15 alunos	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>	Bom	<u>Mto B</u>	<u>Mto B</u>



### AVALIAÇÃO GLOBAL DAS TURMAS - 2º e 3º ciclos - 2013/14

Turma	Comportamento			Aproveitamento		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
5ºA	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
5ºB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
5ºC	Bom	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom
5ºD	Bom	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom
5ºE	Suf	Suf	Suf	Bom	Bom	Bom
5ºF	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	Bom
5ºG	Bom	Bom	<u>Mto B</u>	Bom	Bom	Bom
5ºH	Suf	Suf	Suf	Bom	Bom	Bom
6ºA	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
6ºB	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
6ºC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
6ºD	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
6ºE	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
6ºF	Insuf	Insuf	Suf	Suf	Suf	Suf
6ºG	Suf	Insuf	Insuf	Suf	Suf	Suf

Turma	Comportamento			Aproveitamento		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
7ºA	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
7ºB	Insuf	Insuf	Insuf	Suf	Suf	Suf
7ºC	Insuf	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf
7ºD	Insuf	Insuf	Insuf	Suf	Suf	Suf
8ºA	Suf	Suf	Bom	Suf	Suf	Bom
8ºB	Suf	Suf	Bom	Suf	Suf	Suf
8ºC	Bom	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom
8ºD	Bom	Bom	Bom	Suf	Suf	Bom
9ºA	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
9ºB	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf
9ºC	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf	Suf
9ºD	Bom	Bom	Bom	Suf	Suf	Suf
9ºE	Suf	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
CV	Insuf	Insuf	Insuf	---	---	Suf



OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	EQUIPA DE AVALIAÇÃO
<b>PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR</b>	Promoção de atividades de articulação curricular da BE/CRE com as diferentes áreas de ensino-aprendizagem.	1. Igualar, no mínimo, o número de atividades, alunos e turmas envolvendo a BE/CRE e a comunidade educativa. a)	1. Número de atividades, alunos e turmas envolvidas pela BE/CRE.	1. Professores Bibliotecários
	Afetação de verba para a atualização do acervo das BE	2. Atualizar o acervo das BE	2. Verba afeta no orçamento para a atualização do acervo das BE	2. Órgão de Administração e Gestão
	Afetação de verba destinada a consumíveis para as BE do Agrupamento	3. Igualar, no mínimo, a verba concedida para consumíveis para as BE, com vista ao seu pleno funcionamento	3. Verba afeta no orçamento destinada a consumíveis para as BE	3. Órgão de Administração e Gestão
	Afetação de, pelo menos, 2 docentes, em cada uma das BE do 1º Ciclo, com horário semanal que permita assegurar a abertura e o normal funcionamento	4. Dispor de, pelo menos, 2 docentes, em cada uma das BE do 1º Ciclo, com horário semanal que permita assegurar a abertura e o normal funcionamento das BE do 1º ciclo	4. Número de docentes com horário semanal nas BE do 1º ciclo	4. Órgão de Administração e Gestão
	Formação da equipa da BE da escola sede, tendo presente a legislação em vigor	5. Dispor de uma equipa na BE da escola sede, tendo presente a legislação em vigor	5. Docentes que disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação e comunicação e que abranjam as diferentes áreas do conhecimento de modo a permitir uma efetiva complementaridade de saberes	5. Órgão de Administração e Gestão
	Afetação de 1 assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE que permita assegurar a sua abertura e o seu normal funcionamento	6. Dispor de 1 assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE que permita assegurar a sua abertura e o seu normal funcionamento	6. Número de assistentes operacionais a tempo inteiro nas BE do Agrupamento	6. Órgão de Administração e Gestão
	Realização de práticas de aferição interna no processo de avaliação das aprendizagens;	7. Continuar a realização de avaliações aferidas internas por disciplina/ano de escolaridade.	7. Classificações obtidas nas avaliações aferidas.	7. Delegados de disciplina



Consolidação das diferentes modalidades de apoio, nomeadamente, planos de apoio pedagógico individual ao estudo, programas educativos e planos de apoio socioeducativo.	8. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de planos de apoio pedagógico individual, programas educativos e planos de apoio socioeducativo.	8. Quantificação dos resultados dos planos de apoio pedagógico individual programas educativos e planos de apoio socioeducativo.	8. Diretores de turma/Professores de apoio.
Incentivo da melhoria dos resultados educativos através da criação de quadros de Mérito.	9. Continuar a estabelecer Prémios de Mérito para os alunos dos 2º e 3º Ciclos que: - Obtenham uma média igual ou superior a 4,5.  - Desenvolvam iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social reconhecidas, como tal, pelo Conselho de Turma.  - Obtenham prémios em competições reconhecidas pelo Conselho de Turma.	9. Prémios de Mérito constituídos.	9. Diretores de turma/ Observatório da Qualidade /Conselho Pedagógico
Continuação da implementação de uma cultura de rigor e exigência nas aprendizagens académicas.	10. Manter, no mínimo, os níveis de sucesso por ano e ciclo relativamente ao ano anterior.	10. Resultados escolares por ano e ciclo no final de cada ano letivo.	10. Observatório da Qualidade
Continuação da implementação de uma cultura de rigor e exigência nas aprendizagens académicas.	11. Manter, no mínimo, os resultados dos exames nacionais do 4º, 6º e 9º anos de Português e Matemática.	11. Resultados dos exames nacionais do 4º, 6º e 9º anos de Português e Matemática.	11. Observatório da Qualidade.
a) Tendo como referência os dados registados na BE/CRE no ano letivo anterior			





OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	EQUIPA DE AVALIAÇÃO
<b>PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR</b>	Divulgação dos projetos e clubes junto da comunidade educativa.	12. Manter o número de Clubes e Projetos relativamente ao ano letivo anterior.	12. Número de Clubes e Projetos.	12. Coordenador de Projetos.
	Promoção do desenvolvimento de competências transversais nos alunos, através da realização de atividades e trabalhos multidisciplinares.	13. Continuar a realizar atividades multidisciplinares em todas as turmas de acordo com os temas do Projeto Educativo.	13. Atividades realizadas por turma.	13. Observatório da Qualidade
	Promoção de visitas de estudo de carácter eminentemente pedagógico.	14. Continuar a realizar pelo menos uma visita de estudo por turma em cada ano letivo.	14. Número de visitas de estudo realizadas por turma.	14. Observatório da Qualidade
	Manutenção das parcerias existentes.	15. Realizar atividades com os parceiros já existentes.	15. Atividades desenvolvidas com os parceiros.	15. Órgão de Administração e Gestão /Coordenador de Projetos.
	Desenvolvimento de iniciativas de aproximação à Escola, dos pais e encarregados de educação.	16. Continuar a realizar atividades com a participação dos pais e encarregados de educação.	16. Atividades realizadas com a participação dos pais	16. Observatório da Qualidade

Coimbra, 15 de Julho de 2014